

Considerações Finais

A produtividade comercial de cenoura aumenta à medida que se aumenta a densidade populacional e está diretamente relacionada ao maior número de plantas e à época de plantio.

Para as condições do Submédio do Vale do São Francisco, recomenda-se o espaçamento de 20 cm entrelinhas e 4 cm entre plantas na linha como o mais adequado em termos de produtividade e qualidade de raízes comerciais.

¹Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

²Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

³Engenheiro-agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 428, km 152, s/n | Zona Rural | Caixa Postal 23 | CEP 56302-970 | Petrolina, PE
Fone (87) 3866.3600 | <https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac> | www.embrapa.br/semiariado

Foto da capa: Geraldo Milanez de Resende | **Formato digital**

CGPE 13163

Instruções Técnicas da Embrapa Semiárido

128

on line

Petrolina, Setembro de 2016

Recomendação de espaçamento no plantio de cenoura no Submédio do Vale do São Francisco



Geraldo Milanez de Resende¹
Jony Eishi Yuri²
Nivaldo Duarte Costa³

Introdução

A cenoura (*Daucus carota* L.) está entre as hortaliças de raízes de maior valor econômico, sendo considerada a quarta mais consumida no Brasil e a quinta mais cultivada. Rica em vitamina A, cujo consumo, em todo o mundo, é deficitário, a cenoura apresenta papel relevante na prevenção de cegueira e no crescimento saudável do ser humano.

No Brasil, essa hortaliça é cultivada durante o ano todo, havendo cultivares específicas para o outono-inverno e para a primavera e verão. Entretanto, no cultivo de verão, a ocorrência de temperaturas mais elevadas pode prejudicar tanto a germinação das sementes, quanto o desenvolvimento da planta, resultando em baixa produtividade e qualidade das raízes. Esse período compreende os meses de outubro a março e é considerado o mais crítico para o cultivo de cenoura, ocorrendo, muitas vezes, falta do produto no mercado, com consequente elevação de preços e maior retorno ao produtor.

No Submédio do Vale do São Francisco, o cultivo pode ser realizado durante todo o ano. No entanto, as melhores produtividades são alcançadas nos períodos de temperaturas mais amenas, que ocorrem entre os meses de abril a setembro.

Densidade de plantio

O espaçamento da cultura promove, entre outros parâmetros, a competição

entre indivíduos da mesma espécie e de espécies diferentes pela falta dos recursos para o crescimento como água, luz e nutrientes, o que pode afetar a produção.

Manejo cultural da cenoura 'Brasília' e recomendação de espaçamentos

A definição de espaçamentos de plantio para a cenoura cv. Brasília é fundamental para otimizar o seu comportamento produtivo nas condições irrigadas do Submédio do Vale do São Francisco. Para as condições dessa região, a cultivar Brasília, por causa de sua melhor adaptação à temperaturas mais elevadas, é a mais recomendada.

A Embrapa Semiárido realizou alguns estudos no Campo Experimental de Bebedouro (dois espaçamentos entrelinhas - 20 cm e 25 cm - e quatro espaçamentos entre plantas na linha: 4 cm, 6 cm, 8 cm e 10 cm) para o estabelecimento do espaçamento ideal

para a cultura da cenoura, em plantio de outubro, que é uma época menos favorável ao cultivo.

Para o preparo do local de cultivo deve-se realizar aração, gradagem e levantamento dos canteiros com 1,0 m de largura, 10,0 m de comprimento ou mais, a depender da disponibilidade de área e que facilite a locomoção entre os mesmos para realização dos tratos culturais, e 0,20-0,25 m de altura (Figura 1).

De acordo com a análise do solo, deve-se fazer a adubação de plantio e de cobertura. A cultura deve ser mantida no limpo por meio de capinas manuais, quando necessárias. A irrigação pode ser realizada por aspersão, microaspersão ou gotejamento, preferencialmente, e outros manejos como os tratos fitossanitários comuns à cultura, devem ser realizados quando necessários.

Entre 85-100 dias após a semeadura faz-se a colheita das raízes. Neste estágio, as folhas apresentam leve tombamento e amarelecimento, que são indicativo do ponto de colheita (Figura 2).



Figura 1. Canteiros preparados para plantio de cenoura (*Daucus carota* L.).



Figura 2. Colheita de cenoura (*Daucus carota* L.).

Os espaçamentos maiores, com 20 cm x 10 cm (35,4 t ha⁻¹) e 25 cm x 10 cm (27,5 t ha⁻¹) não são recomendados, pois apresentam produtividades comerciais menos expressivas. Considera-se como raiz comercial, aquelas com mais de 10 cm de comprimento, livres de rachaduras, bifurcações e danos mecânicos.

Os espaçamentos menores com 20 cm x 4 cm (46,1 t ha⁻¹), 20 x 6 cm (44,4 t ha⁻¹) e 25 x 4 cm (44,2 t ha⁻¹), com maiores produtividades, são ideais, pois o agricultor poderá alcançar maior retorno. O que se observa, em geral, é que com o espaçamento de 20 cm, o retorno é superior àquele obtido com espaçamento de 25 cm entrelinhas e que os menores espaçamentos entre plantas (4 cm e 6 cm) são mais produtivos, com destaque para o espaçamento de 20 cm x 4 cm, com o qual pode-se alcançar maior produtividade.